

NÍVEIS SÉRICOS DE IGF - 1 EM PACIENTES COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL. Bisotto LS , Machado SH , Xavier RM , Bredemeier M , Brenol JC . Serviço de Reumatologia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O nível sérico de IGF-1 é um marcador bioquímico para o estado nutricional e crescimento em crianças. Estudos prévios associaram níveis baixos de IGF-1 em Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) com atividade e duração de doença, corticoterapia e estado nutricional.Objetivos:Testar associação das características clínicas e dos parâmetros de severidade de doença com níveis reduzidos de IGF-1 em pacientes com AIJ.Causística:MÉTODOS Foram estudados 116 pacientes, classificados segundo os critérios da ILAR/1997. Atividade de doença foi avaliada clinicamente. As medidas antropométricas foram feitas de acordo com as normas da OMS. Considerou-se baixa estatura um escore Z < -1, sendo classificada em leve (-2 ≤ escore Z < -1), moderada (-3 ≤ escore Z < -2) e grave (escore Z < -3). A dosagem de IGF-1 foi realizada pelo método de radioimunoensaio – IRMA, marca DSL, Diagnostic Systems Laboratories INC Webster, TX USA. A desnutrição foi diagnosticada diante da presença de todos os seguintes elementos: Baixa estatura; IMC abaixo do percentil 5; Prega Cutânea Tricipital (PCT) abaixo do percentil 5; níveis séricos de albumina <3,5g/dl; níveis séricos de IGF-1 abaixo da normalidade para gênero e idade. Resultados:Setenta e quatro (63,8%) dos pacientes foram do sexo feminino e 101 (87,1%) foram brancos, a média de idade foi 11,0 + 4,1 anos. A duração média da doença foi 5,7 + 3,7 anos. Não houve casos de desnutrição. A presença de nível sérico baixo de IGF-1 ocorreu somente em 10 pacientes (8,6%): 5 (50%) pacientes com estatura normal, 1(10%) com baixa estatura moderada e 4 (40%) com baixa estatura severa. Todos apresentaram tempo de doença superior a 5 anos, 6 (60%) pacientes apresentaram forma poliarticular de doença, 7 (70%) apresentaram doença ativa e 6 (60%) receberam dose cumulativa de prednisona superior a 1500mg . Conclusões:Pacientes com maior duração de doença e baixa estatura grave apresentaram mais frequentemente baixos níveis séricos de IGF-1. A prevalência de níveis reduzidos de IGF-1 foi pequena na população estudada, indicando uma baixa sensibilidade desse método para detectar alterações no desenvolvimento pondero estatural em pacientes com AIJ.